



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

JOSÉ BRAULIO OLIVEIRA ALVES FILHO

**AS ELEIÇÕES 2014 NA PARAÍBA SOB O OLHAR DOS BLOGS POLÍTICOS – UMA
ANÁLISE DA IMPARCIALIDADE DA NOTÍCIA**

**CAMPINA GRANDE
2014**

JOSÉ BRAULIO OLIVEIRA ALVES FILHO

**AS ELEIÇÕES 2014 NA PARAÍBA SOB O OLHAR DOS BLOGS POLÍTICOS: UMA
ANÁLISE DA IMPARCIALIDADE DA NOTÍCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada
ao Curso de Comunicação Social em Campina
Grande da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Comunicação Social –
Habilitação em jornalismo
Orientador: Prof. Dr. Luiz Custódio.

**CAMPINA GRANDE
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A474a Alves Filho, José Bráulio Oliveira
As eleições 2014 na Paraíba sob o olhar dos blogs políticos
[manuscrito] : uma análise da imparcialidade da notícia / Jose
Bráulio Oliveira Alves Filho. - 2014.
21 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Profa. Dr. Luiz Custodio, Departamento de
Comunicação Social".

1. Eleições. 2. Blog. 3. Paraíba. I. Título.

21. ed. CDD 070.449

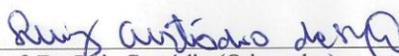
JOSÉ BRAULIO OLIVEIRA ALVES FILHO

**AS ELEIÇÕES 2014 NA PARAÍBA SOB O OLHAR DOS BLOGS POLÍTICOS: UMA
ANÁLISE DA IMPARCIALIDADE DA NOTÍCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada
ao Curso de Comunicação Social em Campina
Grande da Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do título de
bacharel em Comunicação Social –
Habilitação em jornalismo

Aprovada em: 10/12/2014.

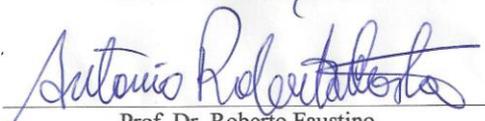
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Luiz Custódio (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Luiz Aguiar
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Roberto Faustino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico à minha mãe, Pedagoga Lucilene Batista Lima, maior vitoriosa da história da minha vida e principal incentivadora de todos meus projetos pessoais, mais essa glória.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar um coração Cristão, clemente e cheio de fé.

Ao meu pai, professor e poeta José Braulio Oliveira Alves, por tudo que me ensinou e por ter nutrido em mim o amor pela leitura e pela formação intelectual. E também:

Ao professor Dr. Luiz Custódio pela atenção redobrada na orientação deste trabalho e amizade dispensada ao longo desses anos.

À professora Alfredina Rosa do Vale pelo referencial acadêmico que foi no início dessa jornada e por quem aprendi a nutrir um carinhoso respeito.

Ao professor Altamir (Mica) Guimarães pela amizade e pelas valorosas dicas profissionais, pessoais e acadêmicas passadas ao longo dos anos.

Aos colegas Gustavo Rovaris da Silva e Nicolas Albuquerque, que ao meu lado iniciaram o projeto da Empresa Júnior (NAPPE), que enquanto perdurar será uma realização valorosa que deixo na minha história nesse curso, como retribuição e contribuição a tudo que foi aprendido nessa academia.

A todo corpo técnico administrativo da UEPB em especial do CCSA e do Departamento de Comunicação Social pela amizade recíproca criada e fortalecida no decorrer do curso.

“Mas a internet é mais do que um mero instrumento útil a ser usado porque está lá. Ela se ajusta às características básicas do tipo de movimento social que está surgindo na Era da Informação. E como encontram nela seu meio apropriado de organização, esses movimentos abriram e desenvolveram novas avenidas de troca social que, por sua vez, aumentaram o papel da Internet como sua mídia privilegiada.” (CASTELLS, 2001: p.115)”.

AS ELEIÇÕES 2014 NA PARAÍBA SOB O OLHAR DOS BLOGS POLÍTICOS: UMA ANÁLISE DA IMPARCIALIDADE DA NOTÍCIA

José Braulio Oliveira Alves Filho*

RESUMO

O estudo a seguir, tem como objetivo, fazer uma análise sobre a maneira como os blogs, que realizam a cobertura na mídia da política partidária na Paraíba, apresentam suas matérias em torno do mesmo fato, de acordo com os interesses pessoais de seus autores e a relação com os candidatos envolvidos nas eleições. Através dessa análise, buscou-se diferenciar uma postura mais parcial de um dos periódicos e a forma mais abrangente de outros dois, sobre o mesmo assunto. Foi identificado, na leitura dos textos estudados, que a influência pessoal e o interesse de agentes políticos, interfere diretamente nas pautas jornalísticas. Foram analisadas algumas matérias sobre um fato envolvendo um colaborador de um dos candidatos na referida eleição, e como foram abordados pelos diferentes blogs. Os blogs analisados foram o “Blog do Gordinho”, “Blog da Simone Duarte” e o “Patos Online”, de onde foram extraídas matérias entre os dias 08 e 10 de setembro de 2014. O primeiro dos blogs citados, segundo o estudo apresenta claramente uma visão oposicionista ao governo, trazendo matérias acusativas, e escondendo fatos que pudessem prejudicar o grupo político por ele apoiado. Os demais apresentaram mais elementos imparciais para abordar o tema estudado, e não apresentaram de forma direta e clara qualquer posicionamento para nenhum dos lados envolvidos na eleição.

Palavras-Chave: eleições. Blogs, Paraíba.

INTRODUÇÃO

As histórias contadas na imprensa, através dos tempos, é uma sucessão de interpretações, que levam a compreensões e levantam também, muitos questionamentos. A cada informação que é noticiada, existe por trás, toda uma vivência de personagens, cuja complexidade de experiências, nos impede de ter uma visão, não generalista de uma situação. A interpretação intrínseca, sobre cada fato, que cada um tem, já vai estar impressa na notícia, de forma explícita ou mais sutil.

Inevitavelmente, as vivências de cada um, são transportadas mesmo que não se perceba, para o texto, para a informação, para a notícia. Essa interferência pessoal, muitas vezes nem é percebida, pois vai de encontro às concordâncias do leitor, ou entra no grupo de sentidos comuns que permeiam nossas relações.

* Aluno de Graduação em Comunicação Social na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: Braulio.filho@gmail.com

A inserção de uma nova tecnologia, em qualquer processo, inevitavelmente cria uma série de adaptações necessárias, que conseqüentemente irão provocar alterações, tanto na elaboração dos processos quanto na rotina dos que o executam.

“O desenvolvimento das tecnologias de comunicação implicou a unificação tecnológica das formas de se produzir e imprimir a notícia, acelerando o processo de cartelização da imprensa: os pequenos jornais locais tornam-se dependentes dos jornais urbanos das circunvizinhanças e passam a ser incorporados a estes como redações municipais ou redações afiliadas” (Jose´Arbex Júnior – Showrnalismo – a notícia como espetáculo – pag 58 São Paulo, 2001)

A universalização da digitalização possibilita uma forma de interação, antes não experimentada, com velocidade, tanto de contato quanto de resposta, que acaba por influenciar nos processos de produção de notícia convencionais.

O acesso, em primeira mão, à notícia, deixou de ser exclusividade dos veículos, com suas estruturas de equipes de redação, com cobertura nos principais locais da cidade e com equipamento para registrar em áudio e vídeo, os acontecimentos, antes do cidadão comum. Isso, durante muitos anos, posicionou os veículos de comunicação de maneira estratégica, em relação à manipulação da informação. Hoje, com os recursos tecnológicos disponíveis e com as possibilidades de transmissão de dados móveis, através da rede digital, esse elemento de exclusividade dos veículos midiáticos em relação à notícia, perdeu-se, excluindo assim uma situação monopolista da informação em relação à população de um modo geral.

A questão, nesse momento, é muito mais de credibilidade dos veículos, que é o que vai diferenciar a qualidade ou veracidade da notícia veiculada. Em tempo de manipulação digital de imagens, a confiança em quem publica a notícia determina muito mais a expansão ou redução de audiência, do que propriamente, a velocidade com que essa informação é veiculada. Por mais que a primeira mão não esteja mais sob a exclusividade da mídia tradicional, a notícia ainda precisa da confirmação por parte de alguns periódicos específicos para que tenha a credibilidade necessária para atingir seus objetivos de comunicação.

“Essa consolidação da audiência é possível através da produção massiva de conteúdo, jornalístico ou não, para a rede. Um profissional de jornalismo que mantém canais digitais abertos ao público é um profissional mais apto a ganhar mais estrutura e corrigir seus erros quando apontados por seus “leitores particulares”. A produção de artigos para sites e blogs (assim como manter um blog próprio), a criação de videocasts e podcasts pode incluir o profissional em determinados setores, fazendo com que seu nome ganhe mais escopo e sua carreira, novos contornos.” (Cleyton Torres -

http://www.observatoriodaimprensa.com.br/news/view/_ed772_a_importancia_das_midias_sociais_para_os_jornalistas).

DESENVOLVIMENTO

Os blogs surgiram em 1997, como forma pessoal de registro de informações na rede mundial de computadores, e apresentam gêneros como diários pessoais, protestos, propaganda, e mais recentemente, periódicos jornalísticos. Todos com a necessidade de compartilhar informações e possibilitar comentários. Os blogs tomaram tal proporção que alguns veículos tradicionais de imprensa, que como exemplo temos O New York Times, que proíbe seus jornalistas de manter blogs relacionados à sua área de atuação. Para Castells (2003: 129-130) a Internet é o meio de comunicação de circulação muito mais rápida e ampla que todos os outros veículos da mídia tradicional. Na rede é possível encontrar informações sem credibilidade e também relevantes, a partir daí a importância da credibilidade de quem publica as informações vai ser determinante na hora de se avaliar a publicação, sua veracidade e importância.

Recuero (2003) acredita que há muitas possibilidades para classificar os milhares de blogs na rede mundial de computadores, mas optou por dividir em três categorias: diários eletrônicos (fatos da vida pessoal de cada indivíduo), publicações eletrônicas (se destinam principalmente à informação) e publicações mistas (misturando postagens pessoais com postagens informativas).

A partir da análise de blogs que abordam o tema em nossa região, podemos perceber uma quantidade significativa de fatos noticiados abertamente para o grande público, que na verdade não tem em nada de interesse comum, ou de relevância social para a comunidade envolvida.

Informes de adesões de grupos políticos em determinadas regiões ou municípios, atos administrativos corriqueiros e obrigatórios elevados à categoria de benfeitorias e benefícios extras, além das intermediações de aspectos mais específicos da comunicação da campanha dos candidatos com seu público através da imprensa.

A liberdade editorial dos blogs possibilita que sua estrutura, mais compacta e centralizada, tenha mais mobilidade na busca da notícia e mais liberdade em artigos opinativos. A dita credibilidade, que um veículo deve apresentar, para divulgar suas notícias com relevância e retorno, fica a cargo do profissional que o encabeça, emprestando seus

nomes de serviços prestados à imprensa para um projeto pessoal ainda desconhecido para a maioria.

Tentar distinguir em alguns casos, para exemplificar o problema proposto, a notícia de relevância para a população e o “factoide” político que apenas vai aquecer o debate interno nos bastidores do poder é o objetivo central deste trabalho, que, por consequência, oferecerá uma oportunidade de análise dos conteúdos produzidos nesse segmento específico da nossa imprensa política local.

O presente estudo intenciona contribuir para a compreensão das práticas de elaboração de matérias jornalísticas, nas coberturas político partidárias e levantar questionamentos quanto à eficiência e comportamento do profissional de imprensa que atua nesse campo.

O artigo pretende contribuir para se ter uma imprensa mais cidadã e fiscalizadora ao invés de servir apenas como gabinetes de assessoria de imprensa de agentes políticos, disfarçados de jornalismo livre e independente.

As informações levantadas neste trabalho servirão a estudantes da comunicação social, profissionais da imprensa e demais interessados nas informações do meio político partidário do estado da Paraíba. Pretende-se ainda, trazer para o debate acadêmico, a necessidade de se compreender melhor as intenções e direcionamentos dos textos, em direção a uma prática de comunicação cada vez mais voltada para o bem comum, e cada vez menos atrelada a interesses pessoais específicos. Intenciona-se também questionar a verdadeira função social da atividade informativa na imprensa política local, discutindo seu modo de formatação, formulação e geração de conteúdo, com bases fundamentadas na necessidade de uma comunicação cada vez mais eficiente como elemento catalisador de decisões mais fundamentadas, no campo ideológico político partidário.

O trabalho foi realizado através da análise, através de matérias, veiculadas em blogs com conteúdo político, durante o período eleitoral nas eleições majoritárias de 2014 ao governo do estado da Paraíba, entre os candidatos Ricardo Coutinho, governador candidato à reeleição e o candidato de oposição, o senador Cássio Cunha Lima. As diferentes pautas da imprensa política local e a forma como elas são veiculadas, de acordo com interesses político partidários, compreendendo, a partir dessa análise, que as estruturas profissionais não são diferentes dos blogs pessoais, que ao contrário do que se supõe, deveriam ser mais independentes e desatrelados.

Compreender o direcionamento dado às informações publicadas, analisando as consequências e desdobramentos destas matérias, suscitando constantemente o debate acerca das formatações textuais jornalísticas. Evidenciar através das análises, que a forma e também a pauta geral dos veículos estudados, inevitavelmente vai sofrer as mesmas influências da imprensa tradicional, anulando-se, em parte, a possibilidade de maior liberdade editorial, das páginas pessoais aqui analisadas.

O artigo foi realizado mediante pesquisa das matérias divulgadas nos blogs que atuam na cobertura da agenda política local, no estado da Paraíba, no período anterior às eleições majoritárias, entre 8 de setembro e 15 de outubro de 2014. Os blogs abordados foram: o Blog do Gordinho (www.blogdogordinho.com.br), blog da Simone Duarte (www.simoneduarte.com.br) e também o Portal Patos Online (www.patosonline.com.br).

Foram levados em consideração para a escolha dos blogs acima citados, o posicionamento, ora com parcialidade, ora com imparcialidade sobre os mesmos temas ou personagens que cada um aborda.

Para cada delimitação ou aprofundamento que dermos em algum tema específico, teremos mais elementos para analisar e tentar compreender melhor os significados das mensagens contidas nos espaços jornalísticos. Como tratamos aqui de páginas pessoais (Blogs) com conteúdo jornalístico profissional, voltados especialmente para a cobertura política partidária no estado da Paraíba, vamos tentar estabelecer uma conexão entre as interferências externas ao processo de elaboração da notícia, nesses casos.

O episódio envolvendo um médico que teria deixado de atender às suas atividades profissionais, em dia e horário destinado ao seu plantão, para comparecer a uma reunião partidária, de um candidato a governador do estado à época, ilustra bem o que ocorre nas elaborações de notícias em períodos eleitorais.

Em um dos veículos analisados, a versão do hospital e do médico foi publicada, com isenção de informações em ambos os lados, apresentando de maneira estrutural, uma matéria jornalística com os elementos necessários a análise e compreensão do ocorrido, deixando o leitor livre para criar sua impressão pessoal a respeito.

Neste caso pudemos observar, de um lado, as acusações, que se basearam em documentos fornecidos pela administração da casa hospitalar, além da presença do acusado na reunião, registrada por diversos órgãos de imprensa. Do outro lado, temos a defesa do profissional de saúde, onde o mesmo tenta descaracterizar o documento acusatório, uma vez que a presença no evento é inegável, alegando que o mesmo não deveria estar trabalhando no dia

mencionado, e que a escala de trabalho apresentada não corresponde à escala executada nesta data.

Ter dado a oportunidade ao leitor de ter acesso aos dois lados, em matérias com volume de informação equânimes, inegavelmente possibilita uma análise mais ampla de tudo que tenha acontecido e a sequência desses eventos.

Segundo matérias veiculadas pelos blogs Patos Online e Simone Duarte, no dia oito de setembro de 2014, o Sr Ivanes Ramalho, médico e vereador da cidade de Patos-PB, teria deixado seu posto no período destinado ao seu plantão no Hospital Regional Janduhy Carneiro, localizado naquela cidade, para comparecer a uma reunião com a presença do candidato Cássio Cunha Lima, de quem o médico citado é correligionário partidário e apoiador no pleito citado.

Em seguida, foi apresentada nos mesmos blogs, a justificativa do referido médico, onde o mesmo alega que não fora informado da alteração da escala de trabalho, de acordo com seu controle pessoal de horários, não estaria a disposição daquela casa de saúde no dia em questão.

Nos dias analisados, o blog do Gordinho evitou noticiar o fato, preferindo publicar na semana subsequente uma matéria onde o Sr. Ivanes, acusa o governo estadual de perseguições aos profissionais que se opunham politicamente à administração, aparentemente, para que se desqualificassem as acusações de qualquer natureza, que fossem originadas por parte do governo e seus colaboradores de campanha, contra opositores. Não houve, por parte do blog do gordinho, qualquer comentário, defendendo ou simplesmente noticiando, acerca do episódio da falta no plantão no hospital ou acerca da reunião mencionada, mostrando parcialidade e interesse em diminuir o impacto da informação, que teria consequências negativas para a campanha na região.

A clara intenção de se obstruir a fluidez da notícia, ocultando informações e impedindo que os leitores possam, através da observação, o mais imparcial possível, fazer seu juízo pessoal, fica evidenciada nas ausências de publicações sobre fato noticioso, que ocupou as principais manchetes do noticiário político local, no período estudado. O editor responsável, o radialista e diretor de radio jornalismo do Sistema Correio de Comunicação, Fabiano Gomes, utilizou-se desse espaço midiático, durante a eleição, para tentar minimizar as acusações que pudessem enfraquecer o grupo político, pelo qual, o mesmo demonstra preferência. Além da ocultação de informações, a divulgação concomitante de supostas ações administrativas, que iam de encontro às atividades dos profissionais de saúde, devido às suas opções político

partidárias, foram divulgadas como forma de se tentar conter a repercussão negativa, possivelmente causada pelas acusações por parte do lado adversário.

Enquanto discutia-se a conduta de um político, supostamente favorável, ao grupo defendido pelo blog do Gordinho, que tinha explicações a prestar, o mesmo publicava matéria denunciando supostas perseguições políticas tendo como um dos alvos, o referido médico supra citado.

Certamente a possibilidade de liberdade editorial desses veículos digitais independentes, não está necessariamente ligada aos interesses da população em geral, mas muito mais pelos interesses, que controlam a mídia tradicional estabelecida, de maneira a se questionar os atributos de credibilidade dos seus produtores.

A tentativa dos outros dois veículos de se apresentar o fato com riqueza de detalhes, documentos e entrevistas, apresenta não só a intenção de se democratizar a informação, como forma de liberdade de interpretação pelo público, como também mostra respeito à população interessada nas informações e desdobramentos do caso.

A possibilidade de se haver uma interferência direta no cotidiano do cidadão comum, através de serviços públicos, em razão de disputas políticas deixa clara a necessidade de se ampliar esse tipo de publicação, até que a mesma possa levantar debates, questionamentos e tentar, dessa forma, acrescentar ao debate jurídico, necessário, novos elementos, que permitam entender melhor os desdobramentos e consequências dessas atividades.

A evidente diferença estrutural de cada um dos blogs analisados possui algumas características a serem observadas.

O Blog do Gordinho conta com uma estrutura profissional mais estruturada, com a presença de diversos profissionais, em diversas áreas de atuação, desde o design até a alimentação de conteúdo, possibilitando ao periódico, apresentar uma estrutura visual mais bem elaborada, e constantes atualizações de conteúdos e seções. A disponibilidade de uma verba mais substancial e relação aos demais blogs, tanto em função da maior notoriedade do editor, quanto pela sua estrutura comercial, que não abrange somente o blog, mas todas as demais atividades profissionais de rádio e televisão, aonde o mesmo também atua, amplia a distância entre os blogs, financeiramente e conseqüentemente na captação de audiência.

As constantes e sistemáticas publicações do blog do Gordinho, de matérias referentes à críticas, problemas e acusações sobre a administração estadual, torna ainda mais evidente a intenção editorial do mesmo de se fazer oposição indiscriminada, por interesse do grupo político opositor que o apoia.

Os outros dois blogs analisados apresentam uma estrutura profissional onde o próprio editor e poucos colaboradores, constituem a parte substancial do periódico. As inserções publicitárias apontam para uma estrutura comercial onde o repórter acumula as funções de jornalista e contato comercial, além de não contar com uma equipe de design para adequar as inserções comerciais ao perfil estrutural do blog. A ausência de grandes anunciantes, que possam vir a ter interesses comerciais atrelados à atividade política, permite a esses dois outros blogs, uma abertura de espaço para a visão de quantos mais lados e opiniões, puderem ser analisados, para a identificação da estrutura real dos acontecimentos, com a menor interferência editorial do setor comercial.

A possibilidade de se manter, em um universo profissional, razoavelmente limitado, em termos de vagas de trabalho na área jornalística, um profissional tanto nas redações quanto nas estruturas de assessoria de políticos e empresas, tira um pouco a possibilidade de se ter uma imprensa mais formadora de opinião independente, devido aos atrelamentos profissionais oriundos dessa possibilidade mercadológica.

A ausência de estruturas profissionais mais bem estruturadas, que possam fazer frente aos veículos tradicionais estabelecidos, através da imparcialidade, empatia do público pela causa independente, e certa liberdade editorial, nos tira um pouco a oportunidade de se estabelecer novos paradigmas de comunicação de massa, a partir de estruturas menores e independentes. Ainda assim, a segmentação que o jogo político partidário causa, criando seguidores ao modelo de torcedores e colaboradores, permite nesses espaços, a polarização de um debate, que mesmo em menor escala e com pouca possibilidade de que um lado possa ter influência no outro, a ponto de modificar sua posição, acaba por criar apenas embates entre esses agentes envolvidos diretamente no processo, cada um em seu lado, defendendo, mediante, muitas vezes, compensações financeiras, pontos de vista já estabelecidos e determinados pelas estruturas político partidárias, apenas replicadas, e massificadas, mesmo sem a participação popular na sua formatação e criação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de se ter um jornalismo mais livre, a partir da inexistência da pressão externa de interesses pessoais, por se ter um veículo que não necessita de concessão, ou de uma estrutura comercial mais estruturada, como nos blogs, fica apenas no campo das teorias, por não se ter como utilizar dessa liberdade editorial para a formatação e publicação de matérias

onde o principal não seja o dividendo político, ou favorecimentos pessoais, mas sim o máximo de informações multilaterais, que permitirão ao público interpretar os acontecimentos, ao invés desses fatos serem interpretados por veículos de comunicação, e impostos ao público, de forma unilateral e parcial.

Tomando por exemplo e base de análise, esse caso, e as posições tomadas pelos veículos estudados, claramente, identificaremos, em qualquer outra matéria que tenha essa dualidade de conflito de interesses, onde de um lado está o grupo situacionista do governador e de outro o senador opositor e seus correligionários. A informação, diante do apresentado, a questão financeira, que possibilita ampliar a margem de credibilidade, tanto através de anunciantes, estabelecidos que “emprestam” sua credibilidade aos veículos, quanto por parte de agentes políticos, que mantêm em suas estruturas administrativas, profissionais que podem contribuir para que o debate em ambiente digital não tenha mais espaço crítico do que o considerado desejável por parte dos administradores públicos, e essa forma de tentativa de controle da mídia, apenas tem novas formas de se evidenciar, mas ainda com ambiente teoricamente mais livre, como o da internet, ainda não foram identificadas estruturas de comunicação locais, nesse âmbito político partidário, capazes de formar uma parcela crítica e consciente da população através de uma forma de imprensa mais cidadã e menos atrelada aos interesses dominantes.

2014 ELECTION IN PARAIBA STATE UNDER THE POLITICIANS BLOGS VIEW: NA ANALYSIS OF THE IMPARTIALITY IN THE NEWS

ABSTRACT

The following study has as objective to make an analysis about the manner how blogs, who realize the political media cover in Paraíba state, present their articles about the same fact, according to personal interests of their authors and their relation with the candidates involved in the elections. Through this analysis, it was made an attempt to make a difference between a more partial way, of one of the periodic and the more embracing form of the other two ones, about the same issue. We identified, through the reading of the studied texts that the personal influence and interests of politicians, interfere directly in the journalistic agenda. It were analyzed a few articles about a fact, involving a collaborator of one of the candidates of the mentioned elections, and how they were discussed by different blogs. The analyzed blogs were the “Blog do Gordinho”, “Blog da Simone Duarte” and “Patos Online”, where were taken articles between September 08 and September 10 of 2014. The first mentioned blog,

following the study, presents clearly an oppositionist view to the government, bringing accusative articles and hiding facts that could prejudice the political group supported by it. The other ones presented more impartial elements to approach the studies theme, and did not presented in a direct and clear way any positioning to any of the involved in the elections.

Keywords: election. blogs. Paraiba state

REFERÊNCIAS

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999

CASTELLS, Manuel **The Internet Galaxy: Reflections on the Internet, Business, and Society**. Oxford, 2002

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009

ARBEX JÚNIOR, Jose. **Showrnlismo – a notícia como espetáculo**. São Paulo: Casa Amarela, 2001

ANEXOS

<http://www.simoneduarte.com.br/?p=12485>

Médico de Patos desmascara candidato e classifica atitude como “covarde”

Postado Por Simone Oliveira Em 8 De Setembro De 2014, 07:23 AM | Destaque

Ivanês Ramalho foi citado por candidato à reeleição em debate e acusa armação que não deu certo

O governador Ricardo Coutinho deu, neste final de semana, no Sertão, mais uma demonstração de insensibilidade e falta de habilidade no trato com os servidores públicos, sobretudo com os médicos. No sábado (6), ao participar de debate entre os candidatos ao Governo do Estado, em Patos, o candidato do PSB à reeleição acusou o ortopedista Ivanês Lacerda (PSD), que também é vereador da cidade, de não estar no Hospital Regional naquele momento, horário de plantão.

O candidato do governo afirmou em tom sarcástico que o profissional havia trocado o serviço para prestigiar o debate. Educadamente, Dr. Ivanês apenas gesticulou para Ricardo, respondendo que se tratava de uma inverdade a informação dada. "Minha vontade foi usar do meu direito enquanto profissional e levantar para desmenti-lo. Mas como não poderia me manifestar, eu também não quis baixar o nível do debate, coisa que ele faz em todas as oportunidades", descreveu o vereador.

Ivanês Lacerda comentou que já é histórica a falta de respeito do atual governador para com os médicos. O vereador classificou como "extremamente desleal e covarde" a atitude de Ricardo, reforçando que a inverdade era "fruto do ódio aos médicos".

"Ocorre que, com a política de saúde do governo Ricardo, mais de 15 ortopedistas foram embora de Patos. E neste final de semana, a diretora do hospital ficou sem a possibilidade de fazer a escala, porque nenhum médico se propôs a dar plantão. É preciso esclarecer à população que cirurgião é diferente de clínico, que pode atender sozinho. Mas cirurgião não opera só. Então eu expliquei a diretora que, se ela conseguisse outros três profissionais, como requer um plantão de emergência, eu me colocaria totalmente à disposição. Ela não conseguiu nenhum, quanto mais três", detalhou o parlamentar.

Após o debate, ao tempo que soube da possibilidade de que uma "ordem de cima" estaria exigindo a confecção de uma escala com o seu nome, Dr. Ivanes se mostrou tranquilo e disse estar munido de provas que endossariam sua folga neste final de semana.

Solidariedade de Cássio

Quando teve a palavra, já no quinto bloco do debate, o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), candidato ao governo pela Coligação A Vontade do Povo, externou sua solidariedade ao vereador patoense.

"O debate vem sempre num tom elegante, educado, mas quando Ricardo participa ele traz sempre um tom mais provocativo. Assim como foi desrespeitoso com Ivanes Lacerda. Eu queria saber o que é que Ricardo tem tanto contra os médicos. É curioso isso", questionou o tucano.

<http://www.simoneduarte.com.br/?p=12526>

Direção de hospital de Patos confirma que médico se ausentou do plantão para ir ao debate

Postado Por Simone Oliveira Em 8 De Setembro De 2014, 07:48 PM | Destaque

A direção do Hospital Regional de Patos divulgou nota no final da manhã desta segunda-feira, 8, com o objetivo de esclarecer fatos ocorridos no final de semana quando alguns pacientes não foram atendidos no setor de ortopedia por causa da ausência de médico especialista.

Antes, a diretora do Hospital Regional Janduy Carneiro havia informado que iria conceder coletiva sobre o caso, no entanto, decidiu divulgar nota de esclarecimento, onode informa que vai comunicar a Secretaria de Saúde do Estado e tomar medidas jurídicas sobre a ausência, principalmente do médico Ivanes Lacerda, que estava escalado para os dois dias, 6 e 7 para o plantão.

Abaixo a nota distribuída pela direção do hospital:

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Hospital Regional de Patos Dep. Janduy Carneiro vem de público esclarecer fatos ocorridos no último final de semana, dias 6 e 7 de setembro de 2014, no seu setor de

Ortopedia, quando da ausência ao plantão do médico efetivo dos quadros da Secretaria de Estado da Saúde, Antônio Ivanês de Lacerda, o que gerou uma série de denúncias dos usuários desta Casa de Saúde.

1 – O médico Ortopedista Antônio Ivanês de Lacerda, que figurava na escala de plantões dos respectivos dias, 6 e 7 (sábado e domingo) de setembro, tinha consciência e havia se comprometido a cumprir seus horários, mesmo assim se ausentou dos mesmos sem justificar sua ausência ao trabalho;

2 – Diante desses fatos, o Hospital Regional Dep. Janduí Carneiro está tomando todas as medidas jurídicas cabíveis, junto à Secretaria de Estado da Saúde e protocolando no âmbito do CRM – Conselho Regional de Medicina a informação de abandono de plantão e as denúncias feitas por usuários que se sentiram prejudicados pela ausência do referido médico no setor de Ortopedia, sejam na Urgência ou enfermarias.

3 – O Hospital Regional de Patos esclarece que, mesmo com o abandono de plantão pelo médico Antônio Ivanês de Lacerda, nenhum paciente deixou de receber atendimento, inclusive os casos necessários de transferência foram para o Hospital Estadual de Emergência e Trauma de Campina Grande, onde foram prontamente atendidos.

Hospital Regional de Patos Dep. Janduí Carneiro

Hígia Lucena – Diretora Geral

<http://www.patosonline.com/post.php?codigo=42674>

Médico diz que foi colocado na escala do Hospital Regional de Patos sem sua permissão

O médico e vereador Ivanês Lacerda relatou a redação do Patosonline.com que foi cometida uma injustiça contra o mesmo quando afirmam que ele abandonou o plantão no Hospital Regional de Patos para estar no debate entre os candidatos ao Governo do Estado na tarde deste sábado, dia 06, na Rádio Espinharas.

O médico entrou em contato com a redação alguns minutos depois que a matéria foi ao ar com o título: Governador denuncia que médico abandonou plantão para ir ao debate, em Patos.

Ivanês disse que seu nome está na escala, mas ele havia comunicado a direção do hospital que não estaria no plantão desse fim de semana. O médico acrescentou que o fato de

estar na escala não quer dizer que foi com seu aval. “O Governador foi mal informado sobre o fato. Isso o levou a cometer o erro. O Dr. Chico Carvalho sim está na escala e foi ao debate, mas isso ninguém disse”, relata Ivanês Lacerda.

“Eu não estou na escala. Pediram-me para ficar, mas eu relatei que sem outros colegas para auxiliar não podia por questões de não ter condições”, diz Ivanês.

O fato deverá ser apurado pela Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba. A reportagem tentou contato com o diretor do 6º Núcleo Regional de Saúde, mas não obteve êxito.

Jozivan Antero – Patosonline.com

<http://www.patosonline.com/post.php?codigo=42704>

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Hospital Regional de Patos Dep. Janduhy Carneiro vem de público esclarecer fatos ocorridos no último final de semana, dias 6 e 7 de setembro de 2014, no seu setor de Ortopedia, quando da ausência ao plantão do médico efetivo dos quadros da Secretaria de Estado da Saúde, Antônio Ivanês de Lacerda, o que gerou uma série de denúncias dos usuários desta Casa de Saúde.

1 – O médico Ortopedista Antônio Ivanês de Lacerda, que figurava na escala de plantões dos respectivos dias, 6 e 7 (sábado e domingo) de setembro, tinha consciência e havia se comprometido a cumprir seus horários, mesmo assim se ausentou dos mesmos sem justificar sua ausência ao trabalho;

2 – Diante desses fatos, o Hospital Regional Dep. Janduhy Carneiro está tomando todas as medidas jurídicas cabíveis, junto à Secretaria de Estado da Saúde e protocolando no âmbito do CRM – Conselho Regional de Medicina a informação de abandono de plantão e as denúncias feitas por usuários que se sentiram prejudicados pela ausência do referido médico no setor de Ortopedia, sejam na Urgência ou enfermarias.

3 – O Hospital Regional de Patos esclarece que, mesmo com o abandono de plantão pelo médico Antônio Ivanês de Lacerda, nenhum paciente deixou de receber atendimento,

inclusive os casos necessários de transferência foram para o Hospital Estadual de Emergência e Trauma de Campina Grande, onde foram prontamente atendidos.

Hospital Regional de Patos Dep. Janduhy Carneiro

Hígia Lucena - Diretora Geral

<http://www.patosonline.com/post.php?codigo=42705>

Ivânes se defende: "Eu não estava de plantão, nem no sábado nem no domingo, eu já disse isso por mais de mil vezes".

O caso envolvendo o médico ortopedista, Ivânes Lacerda, que foi acusado de largar o suposto plantão que daria no Hospital de Patos no último sábado (06), para poder assistir ao debate eleitoral da Rádio Espinharas, ainda está rendendo e gerando desdobramentos sobre o assunto.

O médico foi ouvido pela imprensa local e negou que tinha plantão marcado naquele sábado.

“Eu não estava de plantão, nem no sábado nem no domingo, eu já disse isso por mais de mil vezes. Agora, o governo utilizasse desse expediente para acusar o médico. Quando o governo não tem nenhum médico pra colocar na escala, ele põe algum nome caso alguém chegue necessitando de atendimento emergencial, para colocar o médico como culpado por não estar lá. O governo transferiu nove ortopedistas de Patos para as cidades de Campina e João Pessoa, desfalcando a escala. Ou seja, não há médicos disponíveis para os finais de semana, pois nenhum quis”, relatou.

<http://www.blogdogordinho.com.br/mais-um-medico-denuncia-demissao-por-suposta-perseguiacao-politica-na-paraiba/>

Mais um médico denuncia demissão por suposta perseguição política

Este não seria o primeiro caso na gestão de Ricardo Coutinho. Recentemente, os médicos Ivanês Lacerda e Dr. Veríssimo, de Patos e Pombal, respectivamente, denunciaram que foram impedidos de trabalhar nos hospitais regionais dos municípios por não votarem com o governador.

quarta-feira (17), demissão por suposta perseguição política na Paraíba. A denúncia partiu, dessa vez, do cirurgião José Romero, que tem mais de 40 anos de serviços prestados à população do Estado. Ele teria sido dispensado de suas funções no Hospital Regional de Guarabira, por não concordar com o posicionamento político do atual governo do Estado.

Em entrevista à Rádio Constelação, de Guarabira, José Romero lamentou a postura adotada no governo estadual. “Eu já passei por 14 governos e nunca vi um governo tão tacanho, tão presunçoso, prepotente, arrogante e perseguidor como o deste indivíduo que aí está”, disse o médico.

Ele disse, ainda, que “a Paraíba não tem dono; a Paraíba não aceita mais cabresto, já acabou esse tempo. Eu, com muita tranquilidade, estou pronto para servir ao meu povo e não vai ser uma figura dessa qualidade que vai inibir, cercear e dificultar o meu trabalho”, destacou o cirurgião que atua no funcionalismo público desde 1971.

Este não seria o primeiro caso na gestão atual. Os médicos Ivanês Lacerda e Dr. Verissinho, de Patos e Pombal, respectivamente, denunciaram que teriam sido impedidos de trabalhar nos hospitais regionais dos municípios por não votarem com o governador.

Por conta dessas denúncias, o Conselho Regional de Medicina (CRM) e o Sindicato dos Médicos da Paraíba (Simed-PB), divulgaram, na semana passada, notas na imprensa denunciando os vários casos de suposta opressão profissional ocorridos nos últimos meses, com o afastamento de médicos de vários hospitais da rede pública estadual.